

# Resumos

SILVA, Samara Mendes Araújo. **À luz dos valores religiosos: escolas confessionais católicas e a escolarização das mulheres piauienses (1906 – 1973)**. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, 2007.

## RESUMO

Este trabalho é um estudo de História da Educação Piauiense abordando, especificamente, a História das Instituições Escolares Confessionais Católicas. O objetivo desta pesquisa é apontar como se deu o processo de escolarização das mulheres piauienses nos Colégios Confessionais Católicos e como transcorria o cotidiano nesses estabelecimentos de ensino. Para tanto pesquisou-se o processo de escolarização das mulheres piauienses ocorrido nas Escolas Confessionais Católicas dirigidas pelas Irmãs Pobres de Santa Catarina de Sena em Teresina e em Parnaíba, no período de 1906 a 1973. O recorte temporal adotado neste estudo tomou como referência para o início da pesquisa o ano de fundação das primeiras Escolas Confessionais Católicas no Estado do Piauí (1906) e como marco final do período a ser estudado neste trabalho o ano em que as Escolas Confessionais Católicas Piauienses passaram a admitir a matrícula de discentes de ambos os sexos (1973). Como aporte teórico foram utilizados os referenciais da História Cultural, tendo como conceito central de análise do processo histórico educacional a Categoria Gênero. Para consolidação deste referencial foram utilizados, dentre outros autores, Burke, Perrot, Le Goff, Del Priore, Louro, Nunes, Scott, Sohiet, Barros, Lopes, Justino Magalhães e Gatti Júnior. Utilizamos como procedimentos de pesquisa a revisão bibliográfica, a análise documental (jornais, periódicos, documentos produzidos nas escolas confessionais católicas), entrevistas e questionários. Para a obtenção das fontes documentais utilizadas na confecção do trabalho, recorreremos aos Arquivos das Secretarias dos Colégios das Irmãs de Teresina e de Parnaíba e aos Arquivos Particulares das ex-Alunas do Colégio das Irmãs de Teresina. Foram realizadas, ainda, entrevistas com ex-alunas do Colégio das Irmãs de Teresina que estudaram no período de 1955 a 1975. Procuramos mostrar com nossa pesquisa a constituição e a estruturação das Escolas Confessionais para mulheres no Estado do Piauí, além da atuação destas escolas na formação educacional das mulheres, e, conseqüentemente, da sociedade piauiense. Dentre as conclusões de nossa pesquisa, temos que: a implantação de Colégios Confessionais Católicos no Piauí é resultante do processo de expansão e fortalecimento empreendido pela Igreja Católica no Brasil; os Colégios das Irmãs congregavam esforços no sentido de formar prioritariamente o sentimento cristão e a moral religiosa católica em suas alunas; as ex-alunas reiteram a idéia de que o Colégio das Irmãs ofereceu lhes a melhor formação intelectual e humana em razão da valorização dos princípios religiosos e morais.

**Palavras-Chave:** História da educação. Educação feminina. Instituição escolar confessional.

CRISÓSTOMO, Adriana Lorena Mendes. **A materialização do plano de desenvolvimento da escola – PDE, nas escolas públicas de Teresina: aspectos e olhares que se entrecruzam.** Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, 2007.

## RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo examinar o processo de implantação do Plano de Desenvolvimento da Escola –PDE, em escolas públicas de Teresina. Trata-se de uma pesquisa qualitativa em que se procurou desenvolver um estudo a partir do olhar dos atores escolares. O plano de Desenvolvimento da Escola – PDE é um projeto do FUNDESCOLA – Fundo de Desenvolvimento da Escola e tem como objetivo a gestão baseada na escola, dando ênfase ao planejamento estratégico semelhante ao da empresa privada. Para corroborar com esta pesquisa, fez-se um estudo bibliográfico, dialogando-se com autores que trabalham nessa linha, a saber: Paro, Gentili, Shiroma, Frigotto, Fonseca, Dourado e outros. O presente estudo foi desenvolvido em quatro escolas da rede pública de Teresina (duas da rede estadual e duas da rede municipal), tendo sido utilizados como instrumento de investigação, a pesquisa documental e a entrevista semi-estruturada. Os resultados deste trabalho remetem para uma reflexão acerca das políticas educacionais, as quais são financiadas por instituições multilaterais, constatando-se as contradições no que diz respeito à participação e à autonomia da escola e dos atores escolares que nelas trabalham, o que deixa implícito uma burocracia que impede uma maior participação na concepção do Projeto, ficando a escola submetida à mera execução dos parâmetros pré-estabelecidos longe do ambiente escolar. Conclui-se com este trabalho que o PDE, como projeto que visa a gestão baseada na escola, ficou na mentalidade dos atores escolares como um projeto cujo objetivo é somente o repasse de recurso financeiro, ou seja, a sua essência, o planejamento estratégico, não foi internalizado pelos que fazem a escola, pois tal planejamento foi associado com burocracia.

**Palavras-chave:** PDE. Gestão. Política Educacional.

ALENCAR, Eliana de Sousa Alencar. **As relações interpessoais entre professores e alunos mediando histórias de fracasso escolar: um estudo do cotidiano de uma sala de aula.** Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, 2007.

## RESUMO

Considerando a educação como processo social, entendemos que as relações que ocorrem entre professores e alunos, no interior da sala de aula, constituem uma das razões que podem levar os alunos à situação de fracasso escolar. Com base nessa tese, realizamos uma pesquisa de natureza qualitativa, com o objetivo de analisar de que forma as relações interpessoais que estão se desenvolvendo no contexto da sala de aula, sobretudo entre professores e alunos, podem mediar a construção do fracasso escolar. Desenvolvemos, para isso, estudos teóricos e uma pesquisa empírica. Os estudos teóricos envolveram autores como Wallon (1978), Vigotsky (1999), Patto (1999), Charlot (2000), Placco (2003), entre outros que nos ajudaram a entender o fracasso escolar como uma construção social. Também os estudos de Perrenoud (1993), Tardif (2000), Pimenta (2005), entre outros, foram importantes para o aprofundamento de questões relativas à formação de professores e aos modelos de ensino utilizados na escola. Já a pesquisa empírica contou com a participação de oito professoras e vinte alunos. Utilizamos, nessa pesquisa, a observação participante com o auxílio do diário de campo e a entrevista semi-estruturada. Para a análise e interpretação dos dados, empregamos a técnica de análise de conteúdo. Os resultados encontrados indicam que as relações interpessoais funcionam como mediadores na construção do fracasso escolar. Isso ocorre, porque essas relações têm ocasionado à construção de imagens negativas que as professoras e os alunos constroem uns em relação aos outros. Essas imagens negativas– das professoras– influenciam o modo de pensar e sentir a profissão docente, e, ainda, o modo de ver os alunos como fracassados. Isso, por sua vez, reflete na prática dessas profissionais. Estas, diante da falta de condições subjetivas e objetivas de trabalho, não têm conseguido refletir sobre o alcance de suas ações. Quanto aos alunos, um grupo consegue ver a escola como local de aprendizagem, considera as professoras “boas” e acredita que vai passar de ano. Já outro grupo não tem essa mesma visão; pois, desenvolveu imagens negativas acerca da escola e das professoras, e não acredita que será aprovado no final do ano. Entretanto, embora haja alunos com imagens positivas, o cotidiano vivenciado por eles indica que todos caminham para a situação de fracasso escolar.

**Palavras-chave:** Fracasso escolar. Relações interpessoais. Profissão docente.

PIRES, Maria Helena Cortez de Melo. **FUNDEF na gestão educacional parnaibana: entre a fragilidade estrutural e os vícios do sistema.** Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, 2007.

## RESUMO

O presente estudo, intitulado “FUNDEF na gestão educacional parnaibana: entre a fragilidade estrutural e os vícios do sistema”, analisa o desempenho da gestão educacional do município de Parnaíba, após a implantação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (FUNDEF). Ao contextualizar as políticas públicas, na atual conjuntura capitalista, obtivemos uma visão sistêmica do processo e dos reflexos na esfera educacional. Neste sentido, fizemos a escolha teórico-metodológica, buscando a teoria que fundamenta as atuais reformas educacionais propostas pela corrente ideológica neoliberal e o resgate histórico conceitual da gestão educacional. Para tanto, foram adotados os procedimentos e técnicas da abordagem qualitativa, como também utilizados instrumentos variados, tais como entrevista aos gestores educacionais da Secretaria da Educação e questionários nas escolas públicas do município, escolhidas por meio de amostragem, em um universo de 89 instituições de ensino, perfazendo um total de 20 professores e 10 diretores entrevistados. Por meio do censo educacional, da análise de boletins, orçamentos e balanços, projetos e atas de reuniões, fizemos um levantamento de informações sobre o quadro e a organização do sistema educacional parnaibano entre os anos de 1996 a 2002. Deste modo, a pesquisa constatou que, apesar de um avanço quantitativo no número de alunos matriculados, os resultados apresentados demonstraram uma fragilidade estrutural do sistema educacional, uma vez que as descontinuidades administrativas comprometem a educação. Tais descontinuidades apresentaram-se refletidas nos preocupantes e inconstantes indicadores educacionais, no decorrer dos anos pesquisados. Convém enfatizar o caráter persistente de aspectos patrimonialistas e centralizadores que afetam a gestão educacional do município bem como a eficácia da política do FUNDEF, que, por ser focalizada, compromete os resultados qualitativos da educação, quando não abrange toda a Educação Básica, perpetuando o ciclo da cultura da desigualdade social expressa, também, na estratificação da educação.

**Palavras-chave:** FUNDEF. Gestão Educacional. Políticas públicas.

VASCONCELOS, Maria Inêz Bandeira Rodrigues de. **Liceu Piauiense (1845-1970): desvendando aspectos de sua história e memória.** Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, 2007.

## RESUMO

Esta dissertação discorre sobre o Liceu Piauiense com o objetivo de apresentar aspectos de sua história e memória no período de 1845 a 1970. Trata-se de um estudo histórico embasado na Nova História Cultural e fundamentado em teóricos como: Jacques Le Goff (2001/2003), Michel de Certeau (2002/2003), Paul Thompson (1992), Peter Burke (1992), Roger Chartier (1990), dentre outros. No que se refere aos estudos de memória buscamos apoio em estudiosos como Maurice Halbwachs (1990) e Cecília Cortez de Souza (2004). O recorte temporal escolhido para este estudo corresponde ao ano de criação desta primeira instituição pública de ensino secundário no Piauí, em Oeiras, primeira capital, até 1970, ano que antecedeu à Lei 5.692/71, que dentre outras mudanças, instituiu a profissionalização para o ensino secundário. Para esta reconstituição histórica, além das fontes bibliográficas, utilizamos fontes documentais e iconográficas, obtidas junto ao Arquivo Público do Piauí, arquivo da escola analisada, bibliotecas públicas e particulares, e à medida que nos aproximamos da contemporaneidade, ou seja, a partir da década de 30 do século XX, recorreremos à história oral, mediante entrevista semi-estruturada, tendo como sujeitos da pesquisa pessoas que vivenciaram o processo de construção da história do Liceu Piauiense, como alunos, professores e funcionários, que através de suas memórias contribuíram para a reconstituição do passado desta instituição. Dentre as conclusões, podemos afirmar que o Liceu passou por situações de avanços e retrocessos, mas consolidou-se e permanece em funcionamento até os dias atuais, tendo contribuído de forma significativa para a formação da juventude piauiense. Pretendemos com esta pesquisa colaborar com a construção da história da educação piauiense e, por conseguinte, com a historiografia educacional do Piauí e do Brasil.

**Palavras-chave:** Educação. História. Memória. Liceu Piauiense.